

DOI:

PERCEPTION OF ACCOUNTING STUDENTS ABOUT INTERNSHIPS: A SURVEY ON A FEDERAL HIGHER EDUCATION INSTITUTION IN SANTA CATARINA

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ACERCA DOS ESTÁGIOS: UM LEVANTAMENTO EM UMA IES FEDERAL EM SANTA CATARINA

Lara Caldeira De Andrada E Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6275-5906>

Sérgio Murilo Petri

UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1031-7939>

Ronan Reis Marçal

UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7922-2364>

Abstract

The present paper had as purpose to identify the perception of Accounting students of a Federal Higher Education Institution in Santa Catarina regarding their internship experiences

The internship is a supervised school activity, which exposes students to put theoretical knowledge to the practice of the job market, which adds to their educational background.

The research has a descriptive character, with documentary research procedures and survey.

It was concluded that, in a general panorama, the students' perception was positive about their internship experiences, mainly when improving communication skills, problem solving and teamwork.

The research has a descriptive character, with documentary research procedures and survey.

It was observed that the internship did not help students much to increase their knowledge in some accounting areas that are part of the courses

Key words: Internship, Supervised, Students Perception, Accounting, Skills

Resumo

O presente trabalho teve como propósito identificar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Santa Catarina a respeito das suas experiências de estágio.

O estágio é uma atividade escolar supervisionada, a qual expõe os alunos a aplicarem os conhecimentos teóricos na prática do mercado de trabalho, o que agrega na sua formação acadêmica.

A pesquisa possui caráter descritivo, com procedimentos de pesquisa documental e levantamento de campo (survey).

Concluiu-se que, em um panorama geral, a percepção dos alunos foi positiva acerca das suas experiências de estágio, principalmente ao aperfeiçoar habilidades de comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Foi realizado uma pesquisa documental de trabalhos correlatos, o que apresentou similaridades em amostras diferentes.

Observou-se que o estágio não auxiliou muito os alunos a aumentar os seus conhecimentos em algumas áreas da contabilidade que fazem parte do currículo do curso.

Palavras-chave: Estágio, Supervisionado, Percepção dos alunos, Ciências Contábeis, Habilidades

**PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
ACERCA DOS ESTÁGIOS: Um levantamento em uma IES Federal em Santa
Catarina**

**PERCEPTION OF ACCOUNTING STUDENTS ABOUT INTERNSHIPS: A
survey on a Federal Higher Education Institution in Santa Catarina**

Resumo

O estágio é uma atividade escolar supervisionada, a qual expõe os alunos a aplicarem os conhecimentos teóricos na prática do mercado de trabalho, o que agrega na sua formação acadêmica. O presente trabalho teve como propósito identificar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Santa Catarina a respeito das suas experiências de estágio. A pesquisa possui caráter descritivo, com procedimentos de pesquisa documental e levantamento de campo (survey). Para análise de dados foi utilizado frequência absoluta e relativa. Concluiu-se que, em um panorama geral, a percepção dos alunos foi positiva acerca das suas experiências de estágio, principalmente ao aperfeiçoar habilidades de comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe. Observou-se também que o estágio não auxiliou muito os alunos a aumentar os seus conhecimentos em algumas áreas da contabilidade que fazem parte do currículo do curso.

Palavras-chave: Estágio, Supervisionado, Ciências Contábeis, Percepção dos alunos, Habilidades.

Abstract

The internship is a supervised school activity, which exposes students to put theoretical knowledge to the practice of the job market, which adds to their educational background. The present paper had as purpose to identify the perception of Accounting students of a Federal Higher Education Institution in Santa Catarina regarding their internship experiences. The research has a descriptive character, with documentary research procedures and survey. Absolute and relative frequency were used for data analysis. It was concluded that, in a general panorama, the students' perception was positive about their internship experiences, mainly when improving communication skills, problem solving and teamwork. It was also observed that the internship did not help students much to increase their knowledge in some accounting areas that are part of the courses.

Key-words: Internship, Supervised, Accounting, Students Perception, Skills.

1 INTRODUÇÃO

O estágio é o primeiro contato que os estudantes têm com o mercado de trabalho, o que é importante na formação pessoal e profissional dos mesmos, uma vez que com a globalização as exigências do mercado ficaram cada vez maiores, fato que ressaltou a necessidade desta experiência dos alunos durante a graduação (Pereira *et al.*, 2013).

O Ministério da Educação (MEC), instituiu por meio do Conselho Nacional de Educação a resolução (CNE) n. 10 (2004) que institui as diretrizes curriculares para o curso de graduação em Ciências Contábeis em todo território nacional. Acerca dos estágios supervisionados, a resolução estabelece que os mesmos terão caráter complementar e o dever de se supervisionado, deixando a cargo das Instituição de Ensino Superior (IES) a sua operacionalização e a regulamentação.

O estágio representa um papel importante, pois expõe os alunos a vivência prática através do confronto da teoria e da aplicação dos conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação (Frey & Frey, 2002).

Do mesmo modo, Lavall e Barden (2014) pontuaram que é necessário que os estudantes passem por experiências práticas no mercado de trabalho, para que possam agregar na sua formação acadêmica. De acordo, com as autoras o estágio não obrigatório é uma das formas mais utilizadas para posicionar o aluno frente às dificuldades do mundo empresarial e de sua futura profissão, desenvolvendo as habilidades e competências necessárias para ingressar no mercado.

Diante disso, este estudo tem como pergunta norteadora: qual a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis sobre a experiência de estágio na sua formação? Assim, tem-se como objetivo identificar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Santa Catarina a respeito das suas experiências de estágio.

A importância do estudo justifica-se pelo reconhecimento de que a experiência prática é essencial para o futuro contador, já que segundo Bernardi (2005) o mercado de trabalho exige que os profissionais possuam conhecimentos práticos e habilidades que muitas vezes não são aprendidas em sala de aula. Por este motivo, o estágio supervisionado agrega positivamente na formação do aluno, uma vez que o estágio expõe o aluno as dificuldades do mundo empresarial. (Lavall & Barden, 2014).

A pesquisa foi desenvolvida com base em um questionário realizado com alunos do curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), os quais realizaram estágio supervisionado entre o primeiro semestre de 2018 e 2020.

Com o objetivo de organizar o trabalho e assim ter um melhor entendimento do estudo, esta pesquisa será distribuída em cinco seções. Além desta introdução, apresenta-se o referencial teórico, no qual são abordados o estágio supervisionado, as regulamentações de estágio, as competências do profissional contábil e os estudos correlatos anteriores. Na terceira seção evidencia-se a metodologia utilizada na pesquisa, ao passo que, na quarta seção, é pormenorizada a análise dos resultados obtidos. E, finalmente, na quinta seção apresentam-se as conclusões e recomendações para futuro estudos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na presente seção apresenta-se o estágio supervisionado no Brasil, bem como as regulamentações das atividades de estágio nas IES no Brasil e, ainda, serão apresentadas as competências do profissional contábil exigidas pelo mercado de trabalho e pela legislação brasileira em relação aos estágios supervisionados, além de estudos correlatos à temática estudada.

2.1 Estágio Supervisionado

A Lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, define o estágio como:

Art 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2018).

Segundo o Instituto Euvaldo Lodi (2010), a origem do estágio no Brasil está relacionada à evolução da educação no país, que fez com que se iniciasse uma nova ideia em relação ao ensino superior, em que se via necessário unir o ensino teórico com o prático. Mariz e Almeida (2015), afirmam que:

A primeira menção legal do estagiário no Brasil foi por meio do decreto n.º 20.294, de 12 de agosto de 1931, que estabeleceu que a Sociedade Nacional de Agricultura, mediante acordo com o Ministério da Agricultura, admitiria, nas escolas, alunos estagiários, recebendo dotação anual por aluno matriculado. (p. 105)

Ainda sobre as atividades de estágio Kuazaqui e Volpato (2013) mencionam que “possibilitam que o aluno-estagiário tenha a real oportunidade de conciliar todo o arcabouço teórico da academia com a dinâmica do mercado profissional.” (p. 72).

Frey e Frey (2002) ressaltam que para haver a caracterização de estágio curricular é necessário que haja um instrumento jurídico firmado entre a instituição de ensino e as pessoas de direito público e privado.

Assim, para auxiliar na aproximação das IES e das empresas existem os Agentes de Integração que são definidos pelo Instituto Euvaldo Lodi (2010) como “entidades, públicas ou privadas, (...) que visam, principalmente, a auxiliar no processo de aperfeiçoamento do estágio, contribuindo na busca de espaço no mercado de trabalho.” (p. 33).

Frey e Frey (2002) ainda alertam que o estágio supervisionado curricular não deve ser confundido com emprego, pois o estágio possui caráter temporário, sem vínculo empregatício entre as partes e é regulamentado por legislação específica.

2.2 Regulamentação das Atividades de Estágio

A regulamentação dos estágios foi normatizada por meio da lei n. 6.494, de 07 de dezembro de 1977, a qual regulamenta a atuação dos estagiários em empresas públicas e privadas. Antes disso não havia nenhuma regra legal, somente a portaria n. 1.002/67, do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), a qual criou a categoria de estagiários formada por discentes de faculdades ou escolas técnicas de nível colegial e ainda impôs alguns direitos e obrigações das empresas e dos alunos (Mariz & Almeida, 2015).

Em 2004, o MEC por meio do Conselho Nacional de Educação estabeleceu a resolução CNE/CES n.º 10, a qual determina as diretrizes e disposições para o curso de graduação em Ciências Contábeis, como os Estágios Curriculares Supervisionados, que é citado no artigo 7º:

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente (BRASIL, 2004).

Especificamente acerca da unidade de análise do presente estudo, tem-se que a Coordenadoria Estágio do Departamento de Ciências Contábeis (CCN) da UFSC, estabeleceu a resolução 002/04, que regulamenta os estágios do curso, conforme estipulado pela resolução do Conselho Nacional de Educação e as Normas da UFSC.

Logo, a resolução determina algumas regras para os estágios, como o caráter não obrigatório e que todas as atividades de estágio devem ser supervisionadas por um professor do curso, o qual deve apoiar e orientar o aluno, além de avaliar as atividades, verificando se elas possuem vinculação com a formação acadêmico-profissional durante o programa de estágio. O aluno em conjunto com o professor supervisor deve apresentar a cada semestre um relatório de estágio não obrigatório, o qual avalia a postura e as atividades no estágio.

Pode-se encontrar também outras informações relevantes na resolução, como a regulamentação sobre jornada, duração, locais de realização e até mesmo seguro e outros benefícios aos alunos. Assim, os estudantes, que decidem fazer um estágio, ficam resguardados por essas regras.

2.3 Competências do profissional contábil

Le Boterf (2003) define a competência como a prática do aprendizado em determinado contexto, normalmente marcado por situações como relação de trabalho, pela cultura organizacional e outros limitadores.

Os autores Fleury e Fleury (2001) conceituam a competência como “conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes (...) que justificam um alto desempenho, acreditando-se que os melhores desempenhos estão fundamentados na inteligência e personalidade das pessoas.” (p. 185).

Leal *et al.* (2008) apontam que o mercado exige dos profissionais da contabilidade um conhecimento que vai além dos conhecimentos teóricos, em razão da busca por profissionais com competência para entender o negócio e orientar o gestor e participar da tomada de decisões.

A resolução CNE/CES n. 10 de 2004, do Conselho Nacional de Educação, no seu artigo 3º, indica que o curso de Ciências Contábeis deve dar condições para que o futuro contador seja capacitado a:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Os autores Cory e Huttenford (2011) destacam as habilidades mais importantes para o profissional contábil como sendo pensamento crítico, boa comunicação oral e escrita, habilidades interpessoais, trabalho em equipe, liderança e boa conduta profissional.

2.4 Pesquisas Similares ou Correlatas

Existem várias pesquisas na linha de estágios supervisionado do curso de Ciências Contábeis. Frey e Frey (2002) buscaram analisar a contribuição do estágio supervisionado na formação do bacharel em Ciências Contábeis destacando alguns pontos positivos e

negativos, como o crescimento pessoal, profissional e habilidades de comunicação e senso crítico.

A partir de um levantamento realizado sobre as pesquisas com estudos de caso sobre as experiências de estágio no curso de ciências contábeis, apresenta-se a Tabela 1:

Tabela 1
Pesquisas similares

Autores	Objetivos	Instrumento de pesquisa	Resultados
Alcantara <i>et al.</i> (2020)	Verificar se as expectativas atribuídas ao estágio obrigatório foram efetivamente alcançadas, na percepção dos estagiários	Questionários aos acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá.	Os resultados consideraram a realização do estágio uma experiência importante para o futuro contador. Observou-se também uma dificuldade dos alunos de relacionar em relacionar as teorias adquiridas em sala de aula com a prática no local de trabalho.
Santos <i>et al.</i> (2017)	Analisar a contribuição da disciplina de estágio para os acadêmicos de contabilidade da faculdade ITOP	Questionário fechado eletrônico aos alunos de contabilidade da faculdade ITOP	Os resultados demonstram a importância do estágio para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos de ciências contábeis. A pesquisa também mostra que os alunos focaram em áreas contábeis de recursos humanos e financeira, não tendo muita procura por outras áreas de especialização.
Crisostomo (2015)	Examina a percepção dos alunos sobre as atividades de estágio em contabilidade e suas experiências	Questionário aos alunos de contabilidade da Universidade de Guam (EUA)	Os resultados mostraram que o estágio em sua grande maioria ajudou os alunos a desenvolver habilidades de comunicação, de resoluções de problemas e ainda ofereceu informações e experiências para escolher suas futuras carreiras
Raia e Melz (2011)	Verificar qual percepção dos discentes e docentes em relação ao Estágio Supervisionado	Questionário aos professores e acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UNEMAT.	Os resultados apontam que há divergências entre a percepção dos alunos e dos professores, como na contribuição do estágio na formação acadêmica profissional enquanto os estudantes consideram pouca contribuição, os docentes avaliam como essencial.
Muhamad <i>et al.</i> (2009)	Examinar se as expectativas dos alunos em relação aos estágios são alcançadas	Questionário aos alunos de contabilidade antes e depois da realização do estágio.	Os resultados apresentam que os alunos acham que o estágio não atinge as suas expectativas iniciais. No entanto, o estágio é considerado como uma orientação bem-sucedida para os alunos na escolha das suas futuras carreiras bem como no aprimoramento de seus conhecimentos.
Rezende e Almeida (2007)	Verificar como as IES de Ciências Contábeis adaptarão os currículos as novas exigências sobre o Estágio Supervisionado	Questionário enviado às Instituições de Ensino Superior com curso de Ciências Contábeis no Estado do Espírito Santo	Os resultados apontam que as Instituições de Ensino Superior do Espírito Santo necessitam fazer mudanças institucionais para que proporcionem melhores condições para seus alunos com relação ao estágio supervisionado em contabilidade

Albuquerque e Silva (2006)	Conhecer os principais fatores positivos e negativos do estágio na formação profissional dos estudantes de Ciências Contábeis	Levantamento bibliográfico e questionários a estudantes e outras pessoas ligadas ao estágio nas IES de Caruaru, Pernambuco	Os resultados revelaram a importância que a figura do professor supervisor do estágio possui na formação do profissional de Ciências Contábeis, pois a figura do professor traz segurança para que o aluno alcance rapidamente o nível de responsabilidade e obtenha a confiança necessária ao desempenho de suas atividades profissionais
Bernardi (2005)	Analisar a influência do estágio do curso de Ciências Contábeis na formação acadêmica do profissional Contábil	Questionário aos alunos e entrevistas com professores, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Agentes de Integração	Os resultados apontam que o aluno sabe a importância do estágio na formação acadêmica e profissional e que a maioria opta por realizar o estágio para se incluir no mercado de trabalho ou para ter auxílio prático à teoria demonstrada em sala de aula

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em suma, pode-se observar que a maioria das pesquisas analisadas chegaram em resultados similares demonstrando que o estágio é um passo importante para os alunos e que os ajudam a desenvolver habilidades e aprimorar os conhecimentos adquiridos em sala, assim como contribui na escolha de suas futuras carreiras.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologicamente, essa pesquisa pode ser definida quanto aos objetivos da pesquisa como descritiva tendo como finalidade principal descrever as características de uma população ou fenômeno (John, 2017). Segundo Gressler (2004), a “pesquisa descritiva descreve, sistematicamente, uma determinada população ou área de interesse” (p.54).

Quanto aos procedimentos é classificada como pesquisa documental, uma vez que é desenvolvida a partir da coleta de documentos diversos, podendo ser definida também como uma pesquisa de levantamento de campo (*survey*), que tem como característica a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se quer conhecer (Gil, 2002).

Foram utilizadas técnicas de análises documentais e de estatística descritiva para analisar o conjunto de dados obtidos.

Tal conjunto foi formado a partir de um levantamento de dados formado por discentes da UFSC - A melhor IES do Estado de Santa Catarina, com base no Ranking de Universidades 2019 da Folha de São Paulo. Sendo definido como população os discentes do curso de Ciências Contábeis da referida IES, que possuísem registro de estágio entre os anos de 2018 e 2020 no Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro de Estágios da Instituição analisada, obteve-se um montante de 288 alunos. Destarte, um formulário eletrônico formulário eletrônico foi enviado aos discentes via *e-mail*, ficando a cargo destes a opção de participar, ou não, da presente pesquisa. Este ensejo implicou em uma amostra final de 113 respostas, ou seja, cerca de 39% da população.

O questionário foi embasado na pesquisa de Crisostomo (2015), todavia foram realizadas traduções, adições e adaptações nas questões. As mudanças foram feitas na ordem das questões para que houvesse uma continuidade entre elas, bem como foram elaboradas as questões n. 5, 10 e 11, as quais são referentes ao conhecimento de perícia contábil, contabilidade de custos e direito empresarial, pôr as mesmas serem matérias importantes e obrigatórias de estudo no curso analisado. Além do mais, foi realizada a união de duas questões similares que resultaram na questão n. 17, visto que as duas questões são sobre a melhoria de habilidades interpessoais (*soft skills*).

Os respondentes deveriam pontuar as afirmações feitas de 1 a 5, com base em uma escala Likert, sendo 1 discordo totalmente, 2 discordo, 3 não concordo e nem discordo, 4 concordo e 5 concordo totalmente, levando em conta as suas experiências de estágio.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

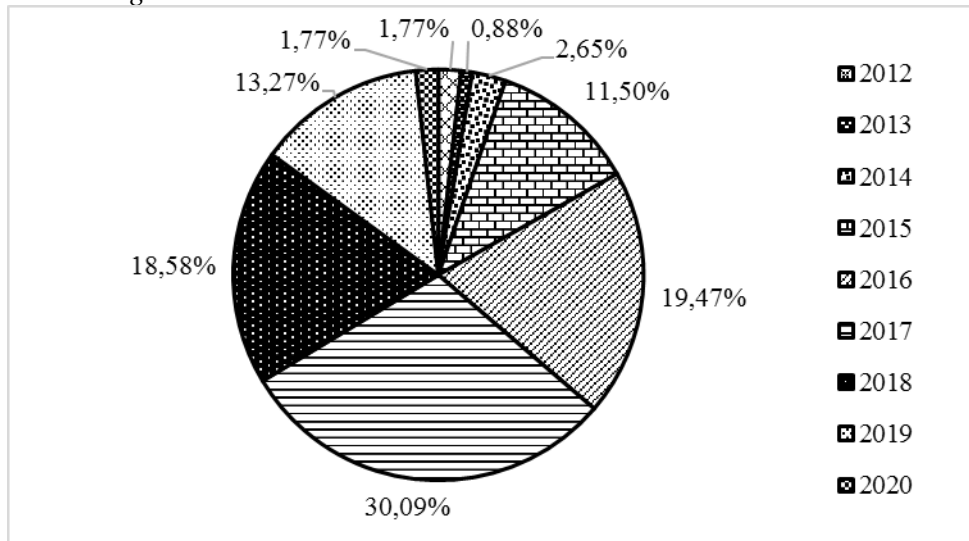
Nesta seção abordar-se-á a apresentação e a análise dos resultados dos dados coletados a partir do questionário enviado aos alunos por meio digital em março de 2021. Os resultados serão analisados conforme moda, frequência, porcentagem e comparação de resultados com estudos anteriores.

4.1 Apresentação dos Dados

De acordo com as respostas obtidas, os estudantes que ingressaram na universidade entre os anos de 2016 e 2018 correspondem a 68,14% dos alunos da amostra, sendo os alunos que ingressaram em 2017 a maior fatia, como pode ser visto na figura abaixo.

Figura 1

Ano de ingresso dos estudantes

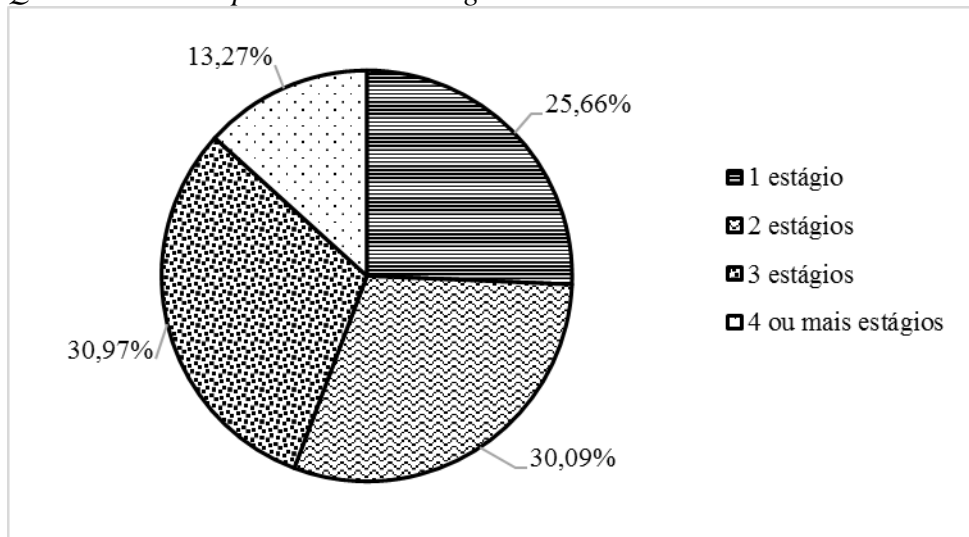


Fonte: Elaborado pelos autores.

Os estudantes indicaram também a quantidade de experiências de estágio que possuíam, sendo que a maioria dos respondentes realizou 3 estágios, como podemos observar na Figura 2.

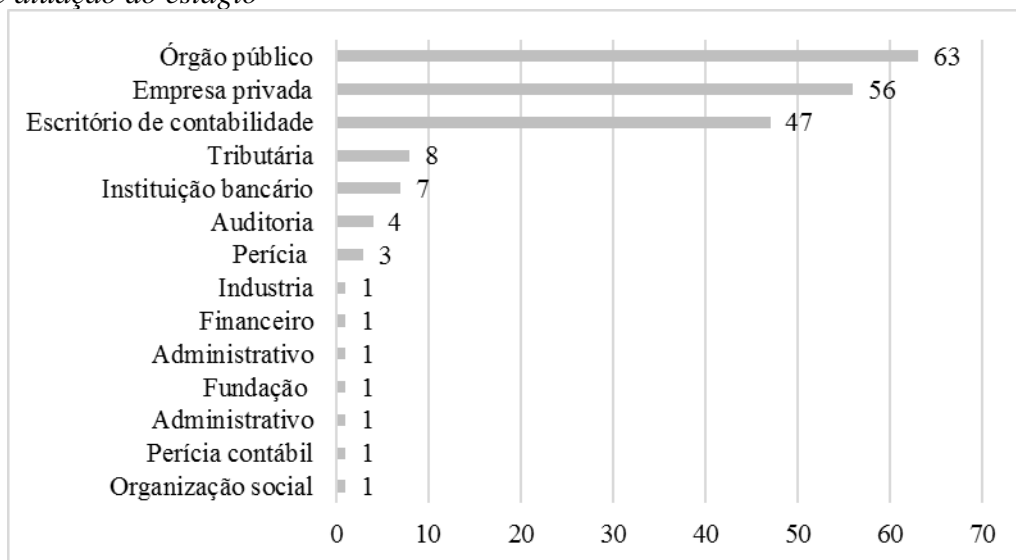
Figura 2

Quantidade de experiências de estágios



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação a área atuação de estágio, podemos observar que de todas as 14 áreas citadas apenas três delas concentram 84,62% das ocorrências, que são em Órgãos Públicos, Empresas Privadas e Escritórios de Contabilidade, sendo 32,31%, 28,72% e 24,10% sucessivamente.

Figura 3*Áreas de atuação do estágio*

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ainda no questionário, foram formuladas afirmativas relacionadas as experiências de estágio dos estudantes, para que fossem pontuados conforme a escala *Likert*. Assim, os dados foram analisados com base na Frequência Absoluta e Relativa, como podemos observar na Tabela 2.

Tabela 2*Percepção dos alunos*

AFIRMATIVAS	1	%	2	%	3	%	4	%	5	%	Total	%
O estágio me preparou para ser um melhor profissional no futuro.	1	0,88%	3	2,65%	13	11,50%	32	28,32%	64	56,64%	113	100%
O estágio me forneceu conhecimento relevante e experiência prática	2	1,77%	1	0,88%	21	18,58%	29	25,66%	60	53,10%	113	100%
O estágio me ajudou a relacionar as teorias aprendidas em sala de aula com o ambiente de trabalho	7	6,19%	11	9,73%	25	22,12%	28	24,78%	42	37,17%	113	100%
O estágio me ajudou a aumentar o meu conhecimento em auditoria	37	32,74%	26	23,01%	27	23,89%	14	12,39%	9	7,96%	113	100%
O estágio me ajudou a aumentar	45	39,82%	27	23,89%	21	18,58%	10	8,85%	10	8,85%	113	100%

meu conhecimento em perícia contábil												
O estágio me ajudou a aumentar meu conhecimento em contabilidade financeira	17	15,04%	22	19,47%	15	13,27%	34	30,09%	25	22,12%	113	100%
O estágio me ajudou a aumentar meu conhecimento em contabilidade gerencial	25	22,12%	19	16,81%	24	21,24%	26	23,01%	19	16,81%	113	100%
O estágio me ajudou a aumentar meu conhecimento em contabilidade pública	29	25,66%	21	18,58%	24	21,24%	15	13,27%	24	21,24%	113	100%
O estágio me ajudou a aumentar meu conhecimento em contabilidade tributária	14	12,39%	21	18,58%	22	19,47%	30	26,55%	26	23,01%	113	100%
O estágio me ajudou a aumentar meu conhecimento em contabilidade de custos	35	30,97%	23	20,35%	30	26,55%	15	13,27%	10	8,85%	113	100%
O estágio me ajudou a aumentar meu conhecimento em legislação e direito empresarial	15	13,27%	22	19,47%	30	26,55%	31	27,43%	15	13,27%	113	100%
O estágio me ajudou a aumentar minhas habilidades em preparar demonstrações contábeis	28	24,78%	24	21,24%	24	21,24%	13	11,50%	24	21,24%	113	100%
O estágio me ajudou a ter um melhor entendimento em interpretar e avaliar demonstrações financeiras	19	16,81%	25	22,12%	20	17,70%	20	17,70%	29	25,66%	113	100%
O estágio me ajudou a desenvolver habilidades em	1	0,88%	3	2,65%	12	10,62%	35	30,97%	62	54,87%	113	100%

resolver problemas													
O estágio me ajudou a aumentar meu conhecimento em softwares contábeis	25	22,12%	15	13,27%	16	14,16%	15	13,27%	42	37,17%	113	100%	
O estágio me ajudou a melhorar minha autoconfiança na realização de práticas contábeis	13	11,50%	13	11,50%	24	21,24%	32	28,32%	31	27,43%	113	100%	
O estágio me deu a oportunidade de desenvolver habilidades em comunicação e trabalho em equipe	0	0,00%	2	1,77%	10	8,85%	30	26,55%	71	62,83%	113	100%	
O estágio me deu a oportunidade de construir uma rede de contatos (network) pessoas no mercado de trabalho	8	7,08%	14	12,39%	17	15,04%	22	19,47%	52	46,02%	113	100%	
O estágio me deu experiência necessária para melhorar minhas chances de ingressar no mercado de trabalho	3	2,65%	3	2,65%	17	15,04%	29	25,66%	61	53,98%	113	100%	
O estágio me forneceu as informações e a experiência necessária para escolher a melhor carreira a seguir	6	5,31%	10	8,85%	28	24,78%	23	20,35%	46	40,71%	113	100%	

Fonte: Elaborada pelos autores.

Os alunos perceberam uma melhora em desenvolvimento de habilidades em vários pontos, como: comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas, softwares contábeis, entre outros. Em paralelo, o estágio auxiliou os estudantes a ter experiência necessária para melhorar as chances de ingresso no mercado de trabalho e a escolher a carreira que iriam seguir, assim como, os preparou para ser um melhor profissional no futuro.

4.2 Análises dos Resultados

Os resultados da primeira e segunda questões, as quais eram referentes ao estágio prepará-los para ser um melhor profissional e ainda os fornecer conhecimento relevante e experiências práticas, evidenciam que a maioria concorda totalmente com essas afirmativas,

o que pode ser observado também na pesquisa de Albuquerque e Silva (2006), os quais pontuaram que as experiências de estágio foram importantes principalmente para firmar conhecimentos e experiência profissional.

Entretanto, na terceira afirmativa não houve um consenso entre os respondentes, mas pode se observar que 37,17% concordam totalmente que o estágio os ajudou a relacionar as teorias aprendidas em sala de aula com o ambiente de trabalho, e 24,78% apenas concordam com a referida afirmativa. Na pesquisa de Alcantara, Marques e Marques (2020), essas respostas levantaram questionamentos pois os seus resultados demonstraram uma diminuição na média de respostas, o que apontou os autores como um confronto da hipótese de que a prática do estágio melhora o entendimento da teoria estudada em sala de aula.

Nas questões seguintes sobre o estágio ajudar a aumentar os conhecimentos em matérias pontuais da graduação, como auditoria, perícia contábil, gerencial, entre outras, não houve uma concordância significativa entre as respostas, mas isso pode ser compreendido pelas diferentes áreas de atuação de cada aluno e pelo número variado de experiências de estágio dos mesmos.

Na questão 12, sobre o estágio ter ajudado a aumentar as habilidades dos alunos em preparar demonstrações contábeis a maioria das respostas foram negativas ou nulas, totalizando 24,78% em “discordo totalmente”, 21,24% em “discordo” e 21,24% em “não concordo, nem discordo”, o que também foi percebido na pesquisa de Alcantara, Marques e Marques (2020).

Quando perguntados sobre o estágio ter melhorado a autoconfiança na realização de práticas contábeis, a maior frequência de respostas entre os estudantes foi em “concordo” com 28,32%, assim como na pesquisa de Crisostomo (2015) que também obteve uma moda de 4 no aprimoramento de autoconfiança e autoestima.

Nas questões 14 e 17 podemos observar os resultados mais significativos da pesquisa pois a maioria dos respondentes diz concordar totalmente que a experiência de estágio os ajudou a desenvolver habilidades em várias áreas como de comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas. Esses resultados foram observados também na pesquisa de Crisostomo (2015), que demonstrou um aprimoramento em habilidades comportamentais como as citadas anteriormente.

Outros itens com resultados significativos foram as questões restantes, onde a moda obtida foi de 5 (concordo totalmente) nas questões sobre o estágio ter dado oportunidade de construir uma rede de contatos (networking), experiência necessária para melhorar as chances de ingresso no mercado de trabalho, bem como ter fornecido uma base para que os estudantes pudessem escolher a melhor carreira a seguir.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa procurou identificar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis, de uma Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina, a respeito das suas experiências de estágio.

De maneira geral é possível afirmar que as experiências foram positivas uma vez que a frequência de respostas dos alunos foi positiva na maioria das questões. Somente em 5 das 20 questões foi observado uma moda menor que 4, o que significa que os estudantes concordaram com mais da metade das frases e inclusive em 10 das questões houve moda de 5, mostrando que os estudantes concordaram totalmente com as frases.

Portanto, a pergunta norteadora foi respondida na análise dos resultados uma vez que os estudantes apontaram que o estágio os preparou para ser um melhor

profissional no futuro além de os aperfeiçoar várias habilidades, principalmente de comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe.

Percebeu-se também que o estágio não auxiliou muito os alunos a aumentar os seus conhecimentos em algumas áreas da contabilidade que fazem parte do currículo do curso, mas isso pode ser identificado como uma limitação da pesquisa já que há muitas áreas de atuação dos estágios e estudantes que optaram por realizar múltiplos estágios, o que dificulta a análise.

Assim, como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a separação das questões por área de atuação, buscando identificar se o estágio contribuiu ou não nas matérias do curso a qual a área de atuação das atividades de estágio está ligada.

6 REFERÊNCIAS

- Da Cidade, E. D. C. C. Pontos Positivos E Negativos Do Estágio Na Formação Profissional Dos Estudantes De Ciências Contábeis Da Cidade De Caruaru-Pe. Recuperado de <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2006-epqb-2977.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2021
- Alcântara, C. C. V., Marques, K. C. M., & Marques, C. (2021). Percepção dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis sobre o Estágio Curricular Obrigatório. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 12(2), 73-88. <http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v12i2.74927>
- Bernardi, R. (2005). A influência do estágio no curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina na formação acadêmica do profissional contábil. Monografia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil. Recuperado de <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/125039>
- BRASIL. *Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008*. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT(...). Recuperado em 04 de abril, de 2021, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm
- BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Resolução nº 10, de 16 de dezembro de 2004*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso em: 06 abr. 2021.
- Cory, S., & Huttenhoff, T. (2011). Perspectives of non-public accountants about accounting education and certifications: An exploratory investigation. *Journal of Finance and Accountancy*, 6 (1), 1-14.
- Crisostomo, D. T. (2015). Students' Perception of The Accounting Internship Program. *Academy of Educational Leadership Journal*, 19(1), 167-174.

- Fleury, M. T. L., & Fleury, A. (2001). Construindo o conceito de competência. *Revista de administração contemporânea*, 5(spe), 183-196. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552001000500010>
- Frey, M. R., & Frey, I. A. (2002). A contribuição do estágio supervisionado na formação do bacharel em Ciências Contábeis. *Contabilidade Vista & Revista*, 13(1), 93-104. Recuperado de <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/190>
- Gil, A. C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa (Vol. 4, p. 175). São Paulo: Atlas.
- Gressler, L. A. (2004). Introdução à pesquisa. São Paulo: Edições Loyola.
- INSTITUTO EUVALDO LODI – IEL. *Lei de estágio: tudo o que você precisa saber*. Brasília: Instituto Euvaldo Lodi, 2010. 73 p. Recuperado em 29 de março, 2021, de https://ielsc.org.br/sites/default/files/inline-files/cartilha_lei_estagio_iel_.pdf.
- John, S. (2017) Métodos de Pesquisa (*Portuguese Edition*). Amazon Serviços de Varejo do Brasil LTDA.
- Kuazaqui, E., & Volpato, L. A. (2013). Empregabilidade, empreendedorismo e estágio supervisionado. *Revista de Carreiras e Pessoas* 3(1), 2237-1427. <https://doi.org/10.20503/recape.v3i1.15439>
- Lavall, J., & Barden, J. E. (2014). Estágio não obrigatório: contribuições para a formação acadêmica e profissional do estudante da UNIVATES. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, 7(2), 47-68. <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2014v7n2p47>
- Leal, E. A., Soares, M. A., & de Sousa, E. G. (2008). Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 5(10), 147-159. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2008v5n10p147>

- Le Boterf, G. (2003). *Desenvolvendo a Competência dos Profissionais*. Porto Alegre, RS, Brasil: Editora Artmed.
- Mariz, A. C. A., & Almeida, R. H. S. (2015). Os estágios na educação superior e a lei n. 11.788: um estudo de caso na área da arquivologia. *ÁGORA: Arquivologia em debate*, 25(50), 102-135.
- Muhamad, R., Yahya, Y., Shahimi, S., & Mahzan, N. (2009). Undergraduate Internship Attachment in Accounting: The Interns Perspective. *International education studies*, 2(4), 49-55.
- Pereira, B. S., Ritta, C. O. & Cittandin, A. (2013). Estágio curricular obrigatório: um estudo em um curso de Ciências Contábeis do Sul do Brasil. In *Congresso Virtual Brasileiro de Administração*. São Paulo, SP, Brasil. Recuperado em 20 de março, de 2021, de http://www.convibra.com.br/upload/paper/2013/31/2013_31_6384.pdf
- Raia, F. S., & Melz, L. J. (2011). Percepção dos discentes e docentes sobre estágio supervisionado no curso de ciências contábeis da UNEMAT campus de Tangará da Serra. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 8(16), 111-136.
<https://doi.org/10.5007/2175-8069.2011v8n16p111>
- Rezende, I. A. C., & Alemida, M. D. (2007). A importância do estágio supervisionado no processo de ensino aprendizagem dos Cursos de Ciências Contábeis do Estado do Espírito Santo. In *IV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade São Paulo, SP, Brasil* (Vol. 16).
- Santos, É., Bilac da S., D. B. N., Cunha, C. A., & Barbosa, S. M. (2017). A Contribuição do Estágio Supervisionado Para os Estudantes de Contabilidade. *Humanidades & Inovação*, 4(5), 201-215.
- Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina –
CCN/UFSC. Resolução n. 002, de 2004. *Regulamento dos Estágios do Curso de*

Ciências Contábeis. Florianópolis, 2004. Recuperado em 23 de março, 2021, de https://cienciascontabeis.paginas.ufsc.br/files/2017/04/regulamento_estagio.pdf